ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
(X) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

ARQUIVO CÂNDIDO DE MELLO NETO: ESCOLHAS E AÇÕES PARA SUA ORGANIZAÇÃO

ALMEIDA, Danilo Zanella de [1]
JORGE, Karoline Aparecida [2]
BELLAFRONTE, Juliana [3]
JOHANSEN, Elizabeth [4]

RESUMO – A comunicação em questão pretende apresentar as atividades desenvolvidas nos primeiros anos de ação do projeto "Arquivo Cândido de Mello Neto: organização e disponibilização dos acervos sobre Anarquismo, Integralismo e Documentos Particulares", ou seja, o final de 2010 e todo o ano de 2011. Como o conjunto documental que compõe o Arquivo é diversificado e numeroso, isto é, formado por livros, fotografias, revistas, cartões postais, jornais, correspondências, entre outros tipos, contou com a participação de 08 estagiários voluntários e 02 estagiários bolsistas do Programa PIBIC-Jr. Para essa comunicação optou-se por apresentar as atividades desenvolvidas a partir das escolhas que a coordenação do projeto fez, assim como as ações que se desencadearam para que todos os estagiários desenvolvessem atividades que privilegiassem o conhecimento da documentação que estava em tratamento. Desse modo, o aluno aprendeu como tratar um conjunto documental para que possa se tornar disponível e acessível aos pesquisadores, visto que muitas das discussões teóricas sobre o assunto foram realizadas nas disciplinas de Fundos Históricos; Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico I e II. Portanto, o projeto não se preocupou apenas com a organização em si de um Arquivo, mas como o arranjo documental proposto proporcionasse aos alunos do Ensino Médio e do Curso de Bacharelado em História da UEPG, participantes do projeto, conhecimento agregado no seu processo de formação acadêmica e estudantil. Para atingir tal objetivo diversas atividades ocorreram na forma de rodízio, ou seja, a cada três semanas aproximadamente os alunos passaram a realizar ações diferentes, pois assim tomaram conhecimento de todos os passos necessários para a organização de um arquivo.

PALAVRAS CHAVE – Museu Campos Gerais. Arranjo de Acervo. Papel do Historiador.

[1] Acadêmico do 3º ano, Bacharelado em História da UEPG, its.me.danilo@hotmail.com
[2] Acadêmica do 3º ano, Bacharelado em História da UEPG, karolineaj@hotmail.com
[3] Acadêmica do 3º ano, Bacharelado em História da UEPG, julianabellafronte@hotmail.com
[4] Professora Assistente do Departamento de História da UEPG, Coordenadora do Projeto, Mestre em História, eliza.j@uepg.br

Introdução

De acordo com Célia Reis Camargo (1999, 50), está se tornando cada vez mais comum a participação de historiadores no processo de organização e disponibilização de acervos encontrados em fundações de cultura, museus, bibliotecas, instituições de pesquisa e centros de documentação, muitos destes pertencentes a universidades. Segundo a autora, tal atividade é extremamente importante tanto para a instituição, como para o próprio historiador, pois se abrem novas possibilidades de atuação profissional em um campo de trabalho que até pouco tempo atrás se restringia a docência e a pesquisa. Sendo assim, cada vez mais os alunos dos cursos de História têm demonstrado interesse em conhecer essa área de trabalho percebendo-a como um novo mercado para o historiador.

Esse novo campo de atuação também acaba por atrair historiadores que têm vinculação com instituições de ensino superior e para interligar suas práticas docentes, com seus propósitos de pesquisa desdobram atividades de extensão universitária, buscando atingir não apenas os pesquisadores, mas unir-se a diferentes instituições, que possuem como tarefa básica a preservação do patrimônio documental do país.

> Tais centros apresentam como característica fundamental a proposta de trabalho que envolve a reunião, a preservação e a organização de arquivos e coleções (geralmente compostos de documentos originais, as “fontes primárias”) e de conjuntos documentais diversos (de natureza bibliográfica ou arquivística, originais ou cópias) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo, em torno de temas ou de períodos da história. Trabalha-se, portanto, com *informação especializada*. (CAMARGO: 1999, 50)

A partir dos pressupostos acima apresentados a análise do Projeto de Extensão “Arquivo Cândido de Mello Neto: organização e disponibilização dos acervos sobre Anarquismo, Integralismo e Documentos Particulares” ganha um novo sentido, ou seja, além de se defender a inter-relação do ensino-pesquisa-extensão como necessidades básicas para o desenvolvimento do conhecimento do acadêmico, este passa a participar ativamente de uma atividade que para o seu campo profissional específico é algo que se tem discutido como uma das potencialidades do mercado, isto é, a ação de historiadores não apenas como docentes ou pesquisadores, mas como organizadores da memória documental existente sob guarda em instituições espalhadas pelas universidades, prefeituras, estados e empresas particulares. (BELLOTTO: 2077, 15) As discussões teóricas feitas nas disciplinas de Fundos Históricos; Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico I e II do Curso de Bacharelado em História ganham um novo fôlego, porque o aluno pode perceber a sua participação como uma possibilidade de exercício da cidadania, de preservação do patrimônio documental que tanto se vê perder. (FONSECA: 2007, 71; SCHELLENBERG: 2006, 25)

Os documentos preservados são o instrumento básico, a ferramenta fundamental para a análise da sociedade que historiadores, geógrafos, sociólogos, antropólogos, cientistas políticos, educadores e tantos outros profissionais de campos do conhecimento distintos utilizam para trabalhar.

Objetivos

- Organizar o Arquivo Cândido de Mello Neto existente no Museu Campos Gerais a partir de conceitos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia para que possa vir a se tornar efetivamente disponível a toda comunidade de pesquisadores;
- Proporcionar oportunidade de aprendizagem na organização de acervos históricos aos acadêmicos do curso de Bacharelado em História e aos estagiários bolsistas do Ensino Médio do Programa PIBIC-Jr;
- Estimular a prática interdisciplinar envolvendo profissionais de diferentes campos do saber (técnicos do MCG e os acadêmicos) em um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a prática de forma indissociável;
- Realizar a organização e catalogação dos diversos tipos de documentos do Arquivo Cândido de Mello Neto existentes no MCG;
- Elaborar instrumentos de pesquisa dos diferentes tipos de documentos existentes no Arquivo Cândido de Mello Neto (versão impressa e virtual);
- Alimentar o site do MCG (www.uepg.br/museu) com informações sobre o andamento do projeto e disponibilizar para download os instrumentos de pesquisa conforme sejam confeccionados.

Metodologia

Desde o início do projeto em 2010 até o final de 2011 muito já foi desenvolvido. Algumas ações ocorreram de forma concomitante a outras, pois são onze participantes (oito estagiários voluntários, duas estagiárias bolsistas do Programa PIBIC-Jr e a professora coordenadora). Como são muitas atividades a serem desenvolvidas optou-se por uma rotatividade dos alunos participantes nas diversas ações a serem realizadas. Assim, cada acadêmico teve a noção total do projeto e de tudo o que estava sendo executado.

Como o próprio título dessa comunicação apresenta foram feitas *escolhas* que resultaram em *ações* para a organização do Arquivo Cândido de Mello Neto. Antes de mostrá-las é conveniente apresentar o arquivo em si, ou seja, como ele é composto, que tipo de documento o forma.

O Arquivo é formado a partir de três temáticas: Anarquismo, Integralismo e Documentos Particulares. No entanto, conforme a tipologia do documento e para facilitar a sua catalogação optou-se por fazer uma catalogação que reuniu as três temáticas num inventário único, por exemplo: os livros e revistas que compõem a Biblioteca; os diferentes tipos de objetos tridimensionais que formam a Coleção de Objetos. Essa ação baseou-se na metodologia apresentada por Paes (2007, 19-33) e nos diversos artigos publicados no periódico Cadernos do CEOM (2005).

Como as obras que formam a Biblioteca encontram-se todas guardadas no armário do antigo consultório do Dr. Cândido preferiu-se criar um instrumento de pesquisa único que apresentasse e detalhasse todas essa obras, independente da temática. Tomou-se o cuidado de primeiramente organizar os livros e revistas fisicamente de acordo com o assunto, o que faz com que o inventário sumário que foi criado apresente tanto a localização em que a obra se encontra, como em qual temática foi enquadrada. Para facilitar a definição do enquadramento temático do livro contou-se com a colaboração da Sr.ª Regina Mello, viúva do Dr. Cândido, que o auxiliou no trabalho de pesquisa sobre Anarquismo.

A catalogação dos livros preocupou-se com o levantamento dos seguintes dados: nome do autor; título da obra; local da editora; nome da editora; ano da publicação e número de páginas. Não existiu a intensão de adequá-los a sistemas organizacionais da Biblioteconomia (CDD ou CDU, por exemplo), visto que não foram mesclados aos outros livros que fazem parte do acervo do Museu Campos Gerais. Os idiomas encontrados nas publicações são o português (em maior quantidade), o italiano, o espanhol e o francês. Ao mesmo tempo em que ocorreu a catalogação também foi iniciado o processo de higienização de todos os exemplares.

A Biblioteca é formada por 396 exemplares de livros, monografias, dissertações, teses e revistas divididos em: 87 do Integralismo, 174 do Anarquismo e 135 dos Documentos Particulares. Alguns títulos possuem volumes repetidos. Também fazem parte da Biblioteca todas as provas do livro que o Dr. Cândido escreveu sobre o anarquismo da Colônia Cecília.

A Coleção de Objetos também passou por um processo de catalogação semelhante à Biblioteca, ou seja, as peças tridimensionais foram catalogadas dentro das três temáticas que compõem o Arquivo resultando na criação de um inventário sumário composto por 99 objetos, sendo 04 do Integralismo, 05 do Anarquismo e 90 dos Documentos Particulares.

Figura 1 – Vista Parcial do Arquivo Cândido de Mello Neto



Legenda: A primeira imagem apresenta o consultório do Dr. Cândido de Mello Neto em exposição no Museu Campos Gerais e parte dos objetos tridimensionais que compõem a Coleção de Objetos. A segunda imagem expõe o armário que guarda a Biblioteca do Arquivo.

Até o presente momento foi apresentada a metodologia desenvolvida para organizar e catalogar dois conjuntos específicos que mesclam as três temáticas existentes no ACM: a Biblioteca e a Coleção de Objetos. Agora, serão apresentadas as ações desenvolvidas para organizar e catalogar os documentos que formam o Acervo sobre Anarquismo, formado por manuscritos, recortes de jornais, fotocópias, catálogos, cartões, fotografias, folders, fotos digitais, entrevistas e programas de rádio gravados.

O trabalho foi iniciado com a catalogação propriamente dita, ou seja, com o preenchimento de uma ficha, com campos específicos para cada documento. Logo que foram catalogados os primeiros itens iniciou-se a confecção do inventário analítico do Acervo sobre Anarquismo no computador. Nesse trabalho todos os acadêmicos participam de forma alternada, tanto digitando no computador os dados levantados nas fichas de catalogação, quanto participando da conferência junto com a professora coordenadora do projeto.

Para a organização do inventário analítico utilizou-se a seguinte metodologia: após a transferência da documentação para o Museu Campos Gerais em 2002 foi feita uma listagem sumária, que serviu de base para a organização descritiva atual. A numeração da listagem sumária foi mantida, no entanto, devido à diversidade de assuntos e tipos documentais encontrados sob o mesmo número optou-se por um detalhamento criando-se uma numeração complementar, ou seja, os 503 números de documentos (nº doc.) apresentados na tabela do inventário representam ao todo 573 documentos descritos individualmente.

Dessa forma, buscou-se disponibilizar aos pesquisadores interessados uma descrição que permita o reconhecimento do conteúdo de cada peça, incluindo sua datação, assunto e observações complementares. Esse último campo foi criado para especificar, por exemplo, se é fotocópia; se é manuscrito; quantidade de páginas; se é em outra língua que não o português; se está incompleto, entre outros aspectos. Todos os documentos referentes ao Anarquismo foram digitalizados e também se encontram disponíveis para pesquisa.

Resultados

Os resultados atingidos até o final do ano de 2011 foram os seguintes:

- Organização e catalogação completa dos livros, monografias, dissertações, teses e revistas que compõem a Biblioteca, independente da temática;
- Início da higienização dos exemplares da Biblioteca;
- Conferência da catalogação, transferência dos dados para o computador e construção do Inventário Sumário da Biblioteca;
- Confecção de envelopes de papel alcalino de alta gramatura para proteger os livros que se encontram em estado mais delicado devido o uso e idade;
- Organização e catalogação completa das peças que compõem a Coleção de Objetos;
- Conferência da catalogação, transferência dos dados para o computador e construção do Inventário Sumário da Coleção de Objetos;
- Organização e catalogação completa dos documentos que compõem o Acervo sobre Anarquismo;
- Digitalização de todos os documentos do Acervo sobre Anarquismo;
- Conferência da catalogação, transferência dos dados para o computador e construção do Inventário Analítico sobre Anarquismo.

Conclusões

Até o final do ano de 2011 é possível apresentar como considerações parciais o ganho alcançado no processo de organização do Arquivo Cândido de Mello Neto, pois antes desse projeto de extensão o conjunto documental que o compõe, por mais que possuísse uma organização sumária, não estava devidamente disponível a todos os pesquisadores interessados na temática. Com as atividades principiadas no final do ano de 2010, todo o corpus documental está recebendo um tratamento condizente com sua qualidade e originalidade. Além de todos esses fatores, que já seriam suficientes para justificar seu aspecto positivo, o projeto de extensão oportuniza aos estagiários, acadêmicos da UEPG e estudantes do ensino médio, a oportunidade de conhecer as ações necessárias para a organização de um acervo, assim como, ter contato com as dificuldades cotidianas de uma instituição de guarda documental.

Referências

- ARQUIVO Público do Paraná. **Preservação de documentos de arquivo**. Curitiba: Imprensa Oficial, 2007.
- BELLOTTO. Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- CAMARGO, Célia Reis. Os Centros de Documentação das Universidades: Tendências e perspectivas. In: SILVA, Zélia Lopes (Org.). **Arquivos, Patrimônio e Memória. Trajetórias e Perspectivas**. São Paulo: UNESP, FAFESP, 1999.
- CENTRO de Memória do Oeste de Santa Catarina. **Cadernos do CEOM**: arquivo: pesquisa, acervo, comunicação. Chapecó: Argos, 2005, n. 22.
- FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- PAES, Marilena Leite. **Arquivo teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- SCHELLENBERG. Theodore R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 2006.